

**ATA DA OCTAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA – FAPS**

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se presencialmente os servidores nomeados para compor o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Previdência dos Servidores de Tapera – FAPS, a saber, Clécio da Cunha Soldin e Alcinéia Arenhart, bem como a servidora Vanessa Kuhn, que foi nomeada gestora de investimentos, para tratarem de assuntos inerentes aos investimentos do referido fundo. Ressalta-se que esta reunião foi feita com os devidos cuidados em virtude das restrições decorrentes da Pandemia do COVID-19, que recomendam o uso de máscaras e higienização constante com álcool em gel. Inicialmente, a gestora Vanessa falou acerca das informações obtidas na reunião mensal com a assessoria de investimento, sendo que o mercado passou a analisar o Brasil como uma Suíça (anteriormente, era uma Argentina); tem-se a economia americana pressionada pela inflação, o que pode fazer o FED mudar seu posicionamento em relação aos juros, iniciando o processo de elevação da taxa antes do esperado (2023). A Pandemia gerou uma crise econômica como sua consequência, visto que causada por um fator sanitário com efeitos econômicos e financeiros. A medida em que a vacinação avançar, o motivo sanitário será retirado da crise. Assim, percebe-se que há uma demanda reprimida por serviços (cafés, viagens, hotéis, roupas novas...), que voltará num ritmo acelerado, gerando crescimento econômico por um lado e inflação por outro. De qualquer sorte, COVID ainda não é assunto do passado. No cenário interno, estamos com a economia operando no escuro, sem um plano de retomada, além da crise energética que vem batendo à porta, o que está sendo parcialmente atacado pela entrada em funcionamento de novos parques eólicos no nordeste do País e melhora significativa no sistema de transmissão. O governo federal está trabalhando bem neste quesito, com várias medidas preventivas e sem interferência política. Relacionado aos investimentos, percebe-se que o setor bancário ainda tem espaço para subir, bem como a ponta longa da curva de juros; COPOM deve elevar a SELIC em 0,75% na próxima reunião; dólar bem comportado. Indica-se começar a alongar a carteira de investimentos novamente, sem movimentos bruscos. Seguindo, passou-se ao preenchimento da planilha dos fundos, que apresentou a seguinte configuração: CDI: 16,35%; crédito privado: 1,90%; IDKA IPCA 2A: 16,59%; IMA-B: 13,85%; IMA-B 5: 28,83%; IRF-M: 4,64%; IRF-M 1: 11,71%; IRF-M 1+: 0,08%; IMA-B5+: R\$0,06%; IDIV: 1,78; IGC: 2,46%; IFNC: 1,74%. O saldo do FAPS hoje é de R\$29.904.409,90. Foi decidido que será aguardado um momento mais oportuno para novos aportes em renda variável; realocar R\$1.500.000,00 do IMA-B5, sendo que deste montante R\$1.200.000,00 para IMA-B TP e R\$300.000,00 para IMA-B5+; pagamentos com IRFM. Desta forma, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual foi registrada esta ata, que vai assinada pelos presentes.

**VANESSA KUHN**  
Gestora

**ALCINEIA ARENHART**  
Membro

**CLÉCIO SOLDIN**  
Membro